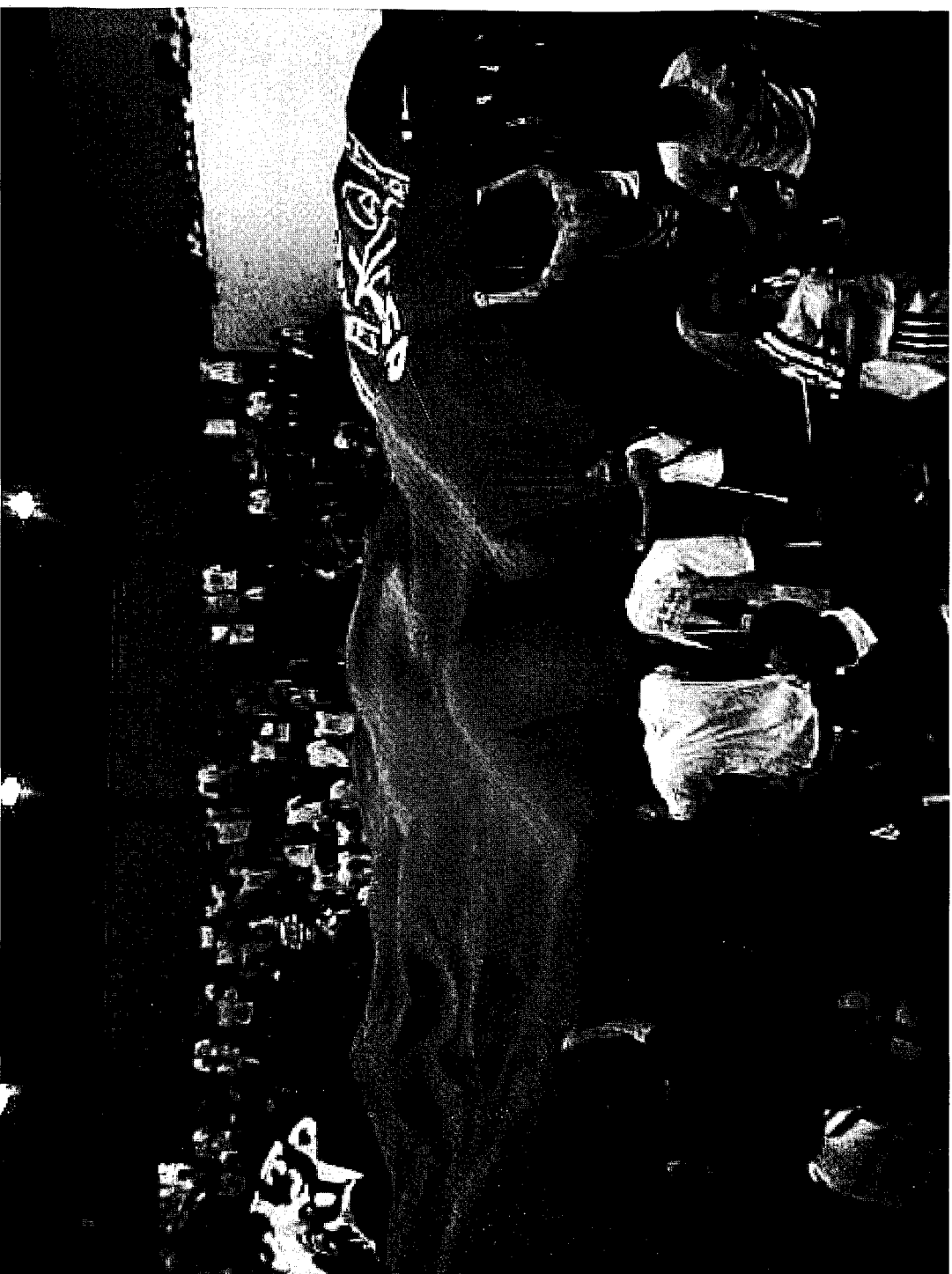


ANUÁRIO 2001

LARGO DE SÃO FRANCISCO - ANO VII , NÚMERO 7 - FEVEREIRO DE 2001



DIREITO USP



Editorial

Há 6 anos, quando o primeiro anuário estava para ser elaborado, uma pergunta (que se consagrou clássica) surgiu entre os seus criadores: “para quê servem os Anuários?”. Concluiu-se, desde então, que o Anuário foi criado para tornar público perante toda a comunidade São Franciscana os feitos realizados e os resultados alcançados durante o ano pela Gloriosa AAA XI de Agosto. Além disso, instituiu-se o Anuário para concretizar uma nova forma de comunicação entre os acadêmicos e o desporto da faculdade, na medida em que serve como um novo conceito na divulgação de eventos e competições esportivas.

Hoje, depois de algum tempo de publicações e uma já consagrada popularidade, o Anuário tornou-se uma espécie de relíquia extremamente requisitada e guardada como lembrança não só do período glorioso vivido como aluno da melhor Faculdade de Direito do Brasil, mas principalmente da alegria que marca a passagem pela faculdade envolvido em meio a treinos, competições e festas da Atlético XI de Agosto.

Esperado tão quanto o é o vídeo do ano, o Anuário registra para sempre, na vida de quem o guarda, os melhores momentos do ano, as experiências, vitórias e conquistas que marcaram cada um dos times, misturadas com as esperanças e promessas dos novos integrantes e dirigentes de cada equipe. Os acontecimentos que marcaram a luta em cada uma das competições do ano que se encerra, a ansiedade e preocupação com o ano que se inicia. Tudo isso fica marcado aqui, na voz de pessoas antigas e novas, antigos calouros, novos veteranos, velhos amigos, toda turma de cada time que elaborou essa publicação, partindo de diferentes pontos de vista para chegar a uma só e única conclusão: a de que a vida na São Francisco certamente jamais teria sido tão marcante se não fosse a alegria e satisfação proporcionada pelo embriagado esporte universitário.

Victor Polizelli e Lucas Hanashiro

Índice

	Pág.
Expediente.....	2
Sanfran / Ontem.....	2
2001: Ano de Superação.....	3
Barra Bonita / Jogos Jurídicos Estaduais.....	3
II Liga Jurídica Nacional – Joinville.....	4
InteUSP – Pinda2000 – Frio, suor e cerveja.....	5
Baisf.....	6
Atletismo.....	7
Basquete Feminino.....	8
Basquete Masculino.....	9
Beisebol.....	10
Softbol.....	10
Futebol de Campo.....	11
Futsal Feminino.....	12
Futsal Masculino.....	13
Handebol Feminino.....	14
Handebol Masculino.....	15
Judô.....	16
Karatê.....	16
Natação Feminina.....	18
Natação Masculina.....	18
Pólo Aquático.....	19
Rugby.....	20
Tênis de Campo Feminino.....	21
Tênis de Campo Masculino.....	21
Tênis de Mesa.....	23
Voleibol Feminino.....	24
Voleibol Masculino.....	25
Xadrez.....	26
Troféu Arcadas.....	27



Expediente

O Anuário esportivo da Atlética é uma publicação interna da Diretoria de Imprensa e Divulgação da Associação Atlética Acadêmica XI de Agosto.

Presidente

Fabio Luis Molini

Vice Presidente

Paula Lopes Gomes

1º Secretária

Renata dos Santos Cardoso

2º Secretário

Sergio Mitsuo Vilela

1º Tesoureira

Ana Carolina Saba Utimati

2º Tesoureira

Monique Haddad Knochelmann

Diretora Geral de Esportes Femininos

Larissa de Santis Basso

Diretor Geral de Esportes Masculinos

Bruno Tendeiro Fernandes Catellani

Diretor de Patrimônio

Jose Carlos da Matta Berardo

Conselheiro da Presidência

Victor Borges Polizelli

Diretoria Social

Renata dos Santos Cardoso

Carolina Franklin Moreira

Diretoria de Imprensa

Paulo Tarso Vasconcellós

Lucas Hanashiro

Editores Chefes

Victor Borges Polizelli

Lucas Hanashiro

Fabio Luis Molini

Sergio Mitsuo Vilela

Sanfran

Renato Lima

*As aulas recomecem, todo ano é igual
carecas nas Arcadas são alunos do Tojal
tem caloura que é bonita
mas é duro de achar
talvez você encontre nos álbuns do Xaxá.*

*Largo São Francisco
nossa casa, nosso lar
Largo São Francisco
só quem já passou por lá
sabe a emoção que é te amar!*

*Nos Jogos a galera vai em peso pra torcer
a BAISF está presente, o ginásio faz tremer
e quando chega a Peruada nosso rei é o Vitão
pra encarar a barangada só tomando de montão*

(repete refrão)

*No Largo a alegria não acaba não tem fim
e só há uma tristeza que se pode sentir
é a tristeza de quem se forma
com lágrimas e emoção
pois em cada canto do Largo largou seu coração*

(repete refrão)

Ontem

Renato Lima e Raphael

*Ontem esqueci de te amar
Te trai, te chifrei
Com outra garota*

*Tudo começou com um convite de um amigo
tô indo pra festa, aí brother, quer vir comigo?
O som muito alto e a festa rolando
Eu tava na minha, e a mina se atirando*

(repete refrão)

*Eu lembro meu bem
Era um XI de Agosto
A nossa aliança
Eu pus no meu bolso
Pra falar a verdade
Meu bem ela te dá de zero
Na hora do amasso
Ela te deixou no chinelo*

(repete refrão)

2001: ANO DE SUPERAÇÃO

O ano de 2000, com certeza, pode ser considerado um dos melhores em termos de resultados e títulos. Impusemos às outras faculdades a superioridade e força de nossas equipes, consagrando a hegemonia da Gloriosa com a conquista dos Jogos Jurídicos Estaduais e da Liga Jurídica Nacional, além do terceiro lugar no Interusp.

Fora das quadras, 2000 foi marcado pela emoção da despedida de tantos amigos que se formavam, pela renovação da Atlética e pelo fim do período de tranquilidade financeira, devido à desapropriação do Campo do XI e da drástica redução de nossos recursos.

Apesar da contenção de gastos e das previsões de dificuldades que teremos, acreditamos que nossa maior preocupação deva ser o fato de a lembrança amarga da derrota estar esquecida na memória da maioria dos São Franciscanos. Não podemos deixar a aparente facilidade com que conquistamos os últimos Jogos se transformar em comodismo e muito menos que passemos a subestimar nossos adversários.

A garra, o amor e a vontade de nos superarmos devem permanecer constantes, e, principalmente, contagiar os calouros, que, ao entrarem nas Arcadas, desconhecem a responsabilidade e o tesão que é vestir a camisa da São Francisco, defendendo a tradição da maior e melhor Faculdade de Direito da América Latina, seja jogando, curtindo as festas ou torcendo.

Esse orgulho de estudarmos na São Francisco deve incentivar e elevar nossa participação, principalmente nos Jogos, para torcer, jogar e aproveitar as melhores festas e eventos, enaltecendo ainda mais o nome da XI de Agosto, pois se mantivermos em 2001 a seriedade e o empenho com que honramos as cores da Gloriosa, viveremos mais um ano de vitórias, conquistando o tetra nos estaduais e o tri nos nacionais.

Barra Bonita 2000 – Jogos Jurídicos Estaduais

Os XXV Jogos Jurídicos Estaduais ocorreram na turística cidade de Barra Bonita, que ficou pequena para comportar os mais de mil cento e oito São Franciscanos que compareceram em massa para o maior evento do 1º semestre. As 500 pessoas do alojamento se juntaram às duzentas hospedadas em hotel e a algumas outras centenas que alugaram casas e chácaras para torcer e incentivar a Gloriosa na conquista de mais um título.

Depois de quatro meses de treinamento intensivo, nossas equipes estavam mais do que preparadas para, no feriado de primeiro de maio, mostrar toda nossa superioridade sobre as outras escolinhas. A ansiedade e a expectativa em torno dos Jogos podiam ser sentidas ainda em São Paulo, quando lotamos a Faculdade na Cervejada Pré-Jogos e na chegada a Barra Bonita, na sexta feira, que reuniu inúmeros São Franciscanos em volta da Eclusa e do Rio Tietê.

No primeiro dia de competição já demonstrávamos o domínio que iria se ratificar no decorrer dos Jogos. Permanecíamos invictos, enquanto as outras escolinhas já somavam várias derrotas. Na piscina, a imbatível equipe da natação feminina conquistava mais uma vitória, assim como o Judô, ao passo que a natação masculina obtinha o vice-campeonato, mesma colocação de nossas equipes de Tênis de Mesa.

Mesmo após a mega balada do sábado à noite, muitos guerreiros são franciscanos driblavam a ressaca e acordavam cedo, ou nem iam dormir, para defender a tradição da XI de Agosto na mais tradicional das modalidades: o atletismo, onde novamente a equipe feminina conquistou o topo do pódio e a masculina, apesar das contusões, sagrou-se vice-campeã. Nos jogos de domingo não conseguimos manter a mesma regularidade e começamos a perder algumas semifinais, como o Hand e o Basquete masculino e o Futsal feminino.

O ritmo alucinante de jogos e baladas não interferiu no entusiasmo, nem diminuiu o desempenho, tanto de nossos atletas como de nossos torcedores, que mais uma vez deram um show de animação e comportamento, incentivando e empurrando nossos times à iminente conquista do título de Campeão Geral do Jogos Jurídicos, que veio a se concretizar com as vitórias do Tênis de Campo masculino e feminino, Vôlei masculino e Basquete feminino. A conquista do Tri campeonato deflagrou uma grande comemoração.

II Liga Jurídica Nacional – Joinville

A paradisíaca cidade de Joinville foi sede da II Liga Jurídica Nacional, o maior evento jurídico esportivo de todos os tempos, o sonho de todos os são franciscanos. Apesar da distância, mais de 500 pessoas se aventuraram em direção ao Estado de Santa Catarina, na incrível delegação de XI ônibus que partiu do Largo São Francisco.

Os estudantes foram movidos pela possibilidade de integração com 18 faculdades dentre Minas, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, viajaram milhares de quilômetros embriagados e, durante os quatro dias em que a competição foi realizada, todos se viram envolvidos na frequência alucinante de Jogos, ônibus, baladas, ônibus, Aloja's, ônibus, Bom Capacete, ônibus, Cachorro Quente, perdi o ônibus, voltei a pé... cruzei o ônibus, Jogos... e finalmente a inevitável volta à cidade de São Paulo (exceto para o lendário são franciscano que jamais voltou!).

Esportivamente, a superioridade dos paulistas com relação à promessa do povo do Sul em conjunto com o desfalque das escolinhas paulistas facilitaram ainda mais a vitória da São Francisco que, após um passeio, conquistou o Bi Campeonato da II Liga Jurídica Nacional e consolidou a hegemonia da Gloriosa no país.



InterUSP - Pindamonhangaba 2000 - Frio, suor e cerveja**Victor Polizelli e Lucas Hanashiro**

A competição mais importante da melhor universidade do País, neste ano de 2000, nos ofereceu grandes surpresas e alegrias, fortes emoções e a tradicionalíssima embriaguez constante, misturada com atitudes esportivas homéricas, sem mencionar o frio agravado da cidade de Pindamonhangaba. Assim foi o InterUSP de 2000, competição que a São Francisco normalmente encara como um desafio esportivo mais tendenciado para uma balada sossegada, e que na última edição do século XX finalmente teve como campeã uma Faculdade outra que não a Merdicina-USP (Medicina! Ô bosta! Vaipaputaqueopariu!).

A guerreira Atlética da São Francisco retomou seu merecido porém insuficiente posto de 3º colocado geral (não menos bêbada do que das outras vezes), trouxe alguns canecos (glórias do Basquete Feminino e da Natação Feminina), assistiu aos dois melhores jogos do ano (a sensacional vitória do Futsal Masculino sobre a merda da Fea e a histórica e heróica vitória do Handebol Masculino sobre a bosta da Poli) e, novamente, reservou um dia, em plena competição, para fazer o que as outras faculdadezinhas nos pedem para ensinar: uma balada de verdade. Assim como em 1999 em Indaiatuba, foi feito o melhor churrasco, regado a muita pinga, cerveja e coisas do gênero, reunindo e aproximando ainda mais os alunos apaixonados pela melhor e mais baladeira Faculdade de Direito do País. Ah, sim, e um detalhe: mesmo depois de um super churras altamente etílico, ganhamos da Fea no Futsal Masculino. Outra prova de que somos os

campeões tanto dentro quanto fora das competições.

Mesmo sabendo da dificuldade esportiva que representa enfrentar os nerds caretas e desocupados da Merdicina, bem como os japas bitolados da POLI (a China da Cidade Universitária), entramos nos campos, quadras, pistas, piscinas, mesas e tatames dispostos a lutar, correr, saltar, nadar, driblar, descer porrada (e também levar porrada) defendendo as cores da São Francisco acima de qualquer condição e vencendo principalmente nossos próprios limites e condições físicas debilitadas pelo excesso de cachaça.

Pindamonhangaba - a cidade cinematográfica com seus cenários bucólicos e meros habitantes figurantes - foi invadida pela turma empolgada de São Franciscanos que, em pleno princípio de inverno e às vésperas das provas finais do semestre, sobrepôs-se a todo tipo de adversidade em nome apenas da honra de defender a Gloriosa AAA XI de Agosto, de lutar por ela e de poder gritar, do fundo das almas, o estremecedor grito "ONZE!!!".

Mais uma vez ficou provado que o InterUSP é um momento único de tranquilidade e descontração tanto para atletas quanto para torcida. É a competição em que simplesmente a demonstração da mais pura garra e patriotismo pelas cores da Gloriosa faz com que cada vitória sofrida tenha o gosto de título de campeonato e que cada gole de cerveja após (ou até mesmo durante) o jogo consagre a alegria única de ser estudante das Arcadas.

Frases do ano

"Se não foi a Jamaica, qual outro país africano que foi então?"

Surcan (formado) – Afinal de contas, o vestibular já passou faz tanto tempo...

"Juan, você tem que ficar esperto. É só esperar a hora em que ninguém estiver olhando e passar a mão!"

Larissa (3º ano) – Grande adepta dos bons costumes, revela finalmente seu lado selvagem

Baisf***Belon, Thiago Tosco, Vanessa e Reinaldo***

A Bateria de Agravo de Instrumento da São Francisco dá boas vindas ao calouros 2001!!! Para que você saiba quem somos, vamos falar um pouco da BAISF no ano passado.

O ano de 2000 foi ótimo para a Sanfran não só dentro de campo, nos esportes, como também fora dele, torcendo, cantando, gritando, e bebendo nos ginásios e arquibancadas de Barra Bonita, e Joinville. E sempre acompanhando a fanática e etílica massa sãofranciscana estava a mais forte concorrente das pilhas Duracel....a BAISF (a bateria, que literalmente não acaba nunca!!!!).

De fato, o ano passado foi excelente para a BAISF, que esteve no JJE e na Liga Nacional. O nível técnico de seus integrantes melhorou muito, após o Mestre Alê assumir a coordenação dos ensaios em março de 2000. Com isto, chegaram novos integrantes, fazendo a bateria crescer a ponto de ser elogiada hoje pelos profissionais do samba que são contratados por algumas escolinhas que participam dos jogos.

Neste ano, muitos foram os momentos inesquecíveis. Quem não se lembra da dramática final do vôlei masculino (valeu Dinos!!) nos JJE em Barra Bonita!!! A galera e a BAISF, no 5º set, embalaram o time, que venceu e humilhou os paga-paus da FMU, num fim de jogo de arrebentar corações!!!!

Outro momento inesquecível foi nossa apresentação antológica, na Sala dos Estudantes, na Cervejada Pré-Liga Jurídica Nacional. Tocamos durante uma hora, embalando a galera que compareceu com sambas de enredo, na voz do mestre Ale, e

trovas de faculdade, puxadas pela vice Paulinha.

E pra terminar.... JOINVILLE!!!! Na Liga Jurídica Nacional-2000 a São Francisco compareceu em massa (com XI ônibus) e a BAISF, com mais de 15 integrantes, dominou os ginásios, não dando chance as baterias das outras escolinhas, provando que quem tem amor à esta camisa Gloriosa a segue em qualquer lugar.

Isso sem falar nas baladas no Busão. Na ida e na volta os membros da BAISF, e a galera mais GUERREIRA da Torcida Nota XI cantaram, gritaram, zoaram, e se embebedaram no caminho entre Sampa e Santa Catarina, numa alucinante cervejada que rolou durante toda a viagem no ônibus (CERVEJADA NO BUSÃO.... CERVEJADA NO BUSÃO!!!).

Para o novo século, a BAISF promete aumentar a animação.... como? Ah, simples.... samba, suor e cerveja!!! Iniciaremos o ano com mais ensaios, recrutando novos calouros e todos aqueles que têm interesse em fazer um sonzão pra animar a galera.

Este ano, que também é marcado pelo QUINTO ANIVERSÁRIO da Bateria Nota XI, infelizmente será o último de alguns integrantes, que vão passar para os novos ensinamentos que adquiriram (mas, tudo bem.... qualquer coisa, o Mestre Alê está aí pra nos salvar!!!).

Gostaríamos de agradecer todos aqueles que nos tem apoiado desde 1999 na reconstrução desta bateria, e aos diretores da Atlético, que apoiam nosso trabalho.... e claro, obrigado, TORCIDA NOTA XI, que sempre está lá. Sem todos vocês, a BAISF não existiria certamente.... valeu a todos!!!!

QUE VENHAM OS JOGOS E AS BALADAS 2001!!!!!!!

Atletismo

Larissa e Guerrero

Modalidade que mais vence na SanFran, nas suas duas versões (feminino e masculino)!!! Assim definimos o ATLETISMO da maior faculdade de Direito do continente: EQUIPE CAMPEÃ!!!

O ano de 2000 foi marcado por surpresas, mas também algumas baixas: depois de um 1999 marcado pelo crescimento da equipe feminina, infelizmente algumas das integrantes se afastaram da carreira esportiva, e fizeram falta. Mas também tivemos novas aquisições, como a Flavinha, a Lu e a Ana Lygia, que vêm fazendo bonito nas pistas e campos de todo o país! E

revelações como o inalcançável Rodrigo Caiçara, o "Duracell", que faz os adversários comerem poeira, além do Guerrero, o velocista mais insano que já passou pela faculdade, e do super Big Mac, a grande figura do peso! Assim, com a maior delegação da SanFran, deixamos nossa marca em Joinville, e fomos Bi-campeões da LJN, nas duas versões

(Chupa, Mack! Não deu nem no tapetão...); em Barrá Bonita, o feminino venceu os JJE, e o masculino ficou em 2º; na INTERUSP de Pinda... bem, deixa pra lá: o churrasco e os desfalques fizeram seus estragos... Mas esse ano será diferente, tem gente até pra lançar dardo (será que o Sergio aguenta?)... Contando com árbitros do Tribunal de Justiça Desportiva na equipe (dá-lhe Victor e Alison!), além de veteranos e veteranas

gente-bona, convidamos você, calouro ou veterano, que corre do cachorro do vizinho, pula a cerca ou lança catota, a fazer parte dessa grande família: compareça aos sábados, a partir das



15h, no CEPEUSP, e, sob o comando do Tonhão, técnico que já é parte da tradição da faculdade, torne-se membro da nossa equipe e acostume-se a ver os mackburros e os pucanos onde eles merecem: sempre atrás de nós!

JOIN US, aqui é o seu lugar! Procure-nos na Atlética!

Frases do ano

"De ré, pelo menos, eu estou mais acostumada. É mais fácil para entrar!"

Iara (5º ano)- Muito bem! O gosto da moça é incomparável!

"Eu só consigo imaginar o cara da PUC vindo por trás."

Pistola (formado) – ou quase incomparável...

Basquete Feminino

Clarisse

DOURADO! Essa é, sem dúvida, a melhor palavra para definir o que foi o Basquete Feminino em 2000. Claro que outras também se encaixariam muito bem: amigo, batalhador, disciplinado, alegre, campeão... mas nenhuma possui toda a dimensão do dourado para explicar, àqueles que não o conhecem, como é o nosso time.

Invertendo a ordem cronológica dos fatos, começo pelo último campeonato do ano, o último ouro, a última vitória. Poucos e bons adversários, jogos nas férias, entre as festas de formatura, semi e final no mesmo dia, desfalques, enchentes... e só um resultado possível: campeoníssimas!!! Elogiadas pela lealdade e pela disciplina, premiadas com títulos de melhores jogadoras e defensoras do campeonato.

Um pouco antes, já no fim de outubro, um outro dourado. A Peruada (oba!), em que todo – absolutamente TODO – o time saiu junto, de medalha de ouro, “comemorando com os amigos” os frutos das conquistas anteriores. No fim, todo mundo já um pouco verde, ligeiramente alcoolizadas, e... ué, cadê as medalhas que estavam penduradas?

Joinville-show!! Sen-sa-ci-o-nal!! Passando mais uma vez por aquela escolinha católica de Perdizes, deixando para trás os “gatos” da UNIP (é 4ª ou 5ª opção, hein?), voltamos da Liga Jurídica Nacional com o segundo OURO do ano. Mais uma vez a união, a disciplina e a bagunça de sempre. O Paschoa desesperado na festa do alojamento, com cada pinga que uma de nós entornava – sempre conscientemente, é claro – ou roxo de vergonha quando cantamos na pizzaria e demos nosso showzinho na porta do ginásio. No fundo, aposto que ele se orgulha de ter um time que é tão feliz por estar junto pelo basquete e pela amizade.

Voltando um pouco mais, em junho, no frio de Pindamonhangaba, vejo uma roda de meninas de vermelho, dando chutes no ar, e criando aquele que seria o nosso hino de guerra e de sorte: “Vamos à batalha”. Com ele, e com tudo

o mais que já falei sobre o time, fizemos uma final surreal com a Odonto – após ver as Polinerds e a Med-bitoladas eliminadas da competição – e, num jogo que não teve assim tanta graça, sagramo-nos campeãs do nosso primeiro campeonato. Tudo bem que foi meio esquisito, né Lourão, mas serviu para irmos nos acostumando com a vitória, que já começa a se tornar freqüente na nossa vida esportiva (Eta lelê!! Que gosto bom, hein!).

Então chegamos aos Jurídicos Estaduais (quando mesmo? abril?). Ai, foi tudo mais difícil aqui. O baque da “coraçãozite” da Flávia, sua ausência na quadra, a gente jogando num calorão nauseante... é, chegamos à final passando pela PUC num jogo lindo. A torcida toda lá, vibrando com cada roubada de bola, cada cesta, cada toco. Só que na final, contra o Mackenzie, não deu. Aquela velha história de as coisas não darem certo, nosso time cometendo erros bobos, o cansaço dos outros jogos. Ficamos, mais uma vez, com a prata. Mas foi só. Foi a última. Porque os JJE’s vêm aí e nós “vamos à batalha” para conquistar o último ouro que falta – além da FUPE, agora numa disputa mais equilibrada na série prata.

E assim foi o nosso tão produtivo 2000. Um time alegre e campeão. Dourado. Passamos, juntas, por vários momentos bons e alguns difíceis também. Mas sempre unidas. Vimos nossas queridas formandas virarem “bacharelas”, festejamos com elas e lhes impusemos o dever de continuarem jogando conosco. Beijos para vocês: Bia, Alê, Gi e também para a Dê, que já havia nos deixado um pouco antes.

E agora para as calouras: venham se unir ao time. Treinar e fazer amigas, contribuindo para nossa luta pelo tão sonhado ouro nos JJE’s, e para repetirmos a dose nos outros campeonatos do ano. Venham sentir a delícia de jogar pela São Francisco, ouvindo nossa torcida show vibrar a cada lance. Venham conhecer a face mais legal da faculdade. Venham saber o que é, de fato, ser são-franciscana!

Basquete Masculino

Danilo

Depois do glorioso ano de 1999, no qual fomos campeões dos JJE e vice-campeões da FUPE, o ano de 2000 não foi tão brilhante quanto o anterior, para os cavaleiros de Jedi. A safra de calouros foi a mais bizarra possível, incluindo um monge budista de São Luiz/MA e o calouro lobisomem, o Bicudo. O time começou o ano treinando forte, mantendo a mesma base do ano anterior. Fomos para Barra Bonita, para defender o título diante das outras pseudo-faculdades, no entanto enfrentamos um adversário muito mais difícil, o fuso-horário e a nossa atlética, que em um festival de trapalhadas colocou nosso jogo às 4:00h. da manhã. Não era um duelo, ao estilo de Wyatt Earp, ou Doc Holiday ao alvorecer e sim um jogo de basquete em pleno nascer do sol. Resultado, perdemos o jogo para os despachantes da FMU e o bi-campeonato. Na FUPE, disputamos a série ouro, o mais alto nível do basquete universitário, fazendo jogos parelhos com todas as “faculdades de basquete”. No Interusp, depois do W.O. da Farmácia, perdemos para os nerds-cabaços dos politécnicos em mais um grande jogo.



No segundo semestre, a equipe recebeu os reforços de Uirá, Big Mac, que mantiveram a tradição Jedi do time e do Oráculo, cujas profecias se concretizaram ao longo dos JJN em Joinville, que remarcou o encontro do BM com a torcida do XI, que viram um show sobre a UNIP, UNIVALE, e a eterna segunda

opção e sempre freguesa a PUC, mas não comemoraram o título de campeão, pois perdemos na final para a arbitragem e para a PUCCAMP. Na FUPE, o time ainda fez uma ótima campanha, não se classificando para a final pelo saldo de cestas. Rememorando o ano de 2000 aprendemos várias lições:

Não se joga às 4:00h da manhã.

Culhão vale mais que treino.

O Oráculo tem sempre razão.

A PUC é uma merda e continua nossa freguesa. O Veg faz bola de três.

O BM presta uma homenagem aos

formandos-jedi's que ao longo dos cinco de faculdade se dedicaram à várzea que é esse time. Parabéns ao Antonio, Pistola, Surcan, Veg, Fábio Peixinho e o cara de azul (Aê, Burini).

Frases do ano

“Os caras ficam da meia-noite às 6 da manhã tomando cachaça e depois comem banana no café da manhã para evitar câibra.”

Surcan (formado) – comentando a intensa preparação esportiva e nutricional dos atletas das Arcadas

Beisebol

Eduardo Lee e Flávio Munakata

O novo milênio começa com redobrada expectativa para o Beisebol das Arcadas. Esta modalidade vem conquistando, nos últimos anos, um grande número de excelentes resultados. Os vice-campeonatos de 1997, 1998 e 1999 no Interusp e as boas campanhas de 1998, 1999 e 2000 na Copa Usp e no Tup credenciam-nos para o desafio de fazer de 2001 o melhor ano da história do esporte.

Fundamental para a modalidade, a chegada, todo ano, de bom número de calouros, uns com larga experiência no esporte e outros de surpreendente assimilação e inabalável força de vontade, tem feito com que estes diretores realmente se empenhem no aumento de investimentos, como a já iniciada construção de uma estrutura de treinamento intensivo, nossa famosa "gaiola".

Poli, Fea e Medicina, tradicionais rivais dos atletas franciscanos, passaram a amargar o

gosto da derrota também no Beisebol. A exemplo do que já ocorre com a equipe de Softbol, nossas fiéis companheiras de Interusp e respectivas baladas, o Beisebol das Arcadas é presença quase certa no pódio ou nas primeiras posições dos principais torneios universitários.

Em 2001, esta modalidade convida todos os interessados em praticar este esporte a entrarem em contato com a Atlética, cujo apoio será fundamental para a consecução de nossos apriorísticos projetos, inclusive, acabar de vez com o mito de que se trata de esporte para nipônicos e adjacências. Exemplos não faltam! O desafio está lançado!!

Obs: Deve-se fazer menção honrosa ao grande atleta e amigo, Jun Makuta, que deixa a equipe após ter completado em 2000 o curso de graduação.



Softbol

Luciana e Lizete

O último ano do milênio foi marcado pela união entre as jogadoras dentro e fora de campo, levando o time a melhorar cada vez mais. Treinamos bastante e os resultados vieram: a vitória sobre a Medicina Pinheiros no Copa USP (uhul!) e o memorável vice-campeonato no mistão Inter-Universidades em que contamos com a "participação-reforço" do esquadrão vermelho de calças justas do beisebol. Essas primeiras conquistas constituem apenas os primeiros passos na história dessa modalidade ainda recente nas Arcadas!

Neste ano, pela primeira vez, o soft se apresentou no Interusp tornando-se, assim, nosso maior objetivo de conquista, tendo em vista que esta modalidade não participa dos Jogos Jurídicos. Infelizmente a medalha não veio, mas a fome por ela sem dúvida é o que os motiva. O time promete muita garra em 2001!

Parabéns às atletas que acreditaram no time, defenderam a SanFran em campo e ajudaram a construir um time que se fortalece a cada dia. Agradecimentos ao nosso técnico e colega quinto anista pela dedicação com que nos tem acompanhado.

Futebol de Campo

Tanabe

A paixão nacional brasileira também brilha nas Arcadas com a esquadra sãofranciscana de Futebol de Campo. Nossa equipe reflete há anos o sinônimo de união, garra e sobretudo a amizade que impera no Largo de São Francisco. Ano após ano a nova safra de atletas renova-se nessa modalidade e mais uma vez estamos convidando os calouros do novo milênio a defenderem as cores da nossa Gloriosa Faculdade em campo.

O vencedor grupo de Futebol de Campo das Arcadas tem no currículo títulos dos Jogos Jurídicos

Estaduais, Copa USP, Jogos Jurídicos Nacionais e até mesmo da FUPE (Federação Universitária Paulista de Esportes), entidade máxima do esporte universitário paulista.

Quando entramos em campo, está em jogo muito mais do que uma simples partida... está em jogo a fé e o orgulho de vestirmos, com a honra que lhe é devida, a camisa da melhor Faculdade de Direito do Brasil. A emoção multiplica-se com o tradicional, e mais que tradicional, grito "ONZÊ!" que ecoa com os brados de nossos atletas, ritual indispensável ao sãofranciscano antes de qualquer batalha.



Comandando a esquadra, um mártir da Faculdade que dedicou nada mais nada menos que nove anos aos préstimos das Arcadas, dentro e fora dos campos, sempre com o mesmo amor, vontade e garra. Um mito da motivação, o treinador Ricardo Zambo, a frente da equipe há dois anos, já soma em seu cartel, incontáveis conquistas, coroada mais recentemente com o título de Campeão Nacional dos Jogos Jurídicos Nacionais de Americana.

Exemplos do amor e garra pelas Arcadas e ganhadores do Troféu Arcadas, Antonio Benine (Nasa) e Fábio Marchini (Vovô-garoto) merecem

nossos sinceros parabéns pelo excelente desempenho em 2000. Outro nome a ser lembrado, com nobres homenagens, é de Henrique, Diretor de Modalidade em

1999 e 2000, que teve participação fundamental em todas as conquistas da equipe. Por fim, nossas homenagens a todos os valentes guerreiros que participaram da poderosa esquadra em 2000.

E então calouro? Já convencemos você a fazer parte da nossa família sãofranciscana do Futebol ou não? Os treinamentos já estão em andamento desde fevereiro, duas vezes por semana. Maiores informações no mural do Futcampo da Atlética.

Frases do ano

“Na arbitragem existe o erro de direito e o erro de fato. Erro de direito é quando o juiz erra e escreve na súmula. Erro de fato é quando ele erra e não escreve. Mas como o juiz nunca vai escrever que errou, então não existe o erro de direito!”

Galvão Bueno, demonstrando muito conhecimento jurídico e, sobretudo, raciocínio lógico nos comentários a um jogo do São Paulo x Vasco.

Futsal Feminino

Mila

Todos sabem que o futsal feminino sempre foi um time acostumado com vitórias, por isso a falta de resultados positivos neste ano gerou uma grande cobrança da parte daqueles que não viveram o nosso dia-a-dia. Mas se não podemos dizer que foi um ano de resultados, temos a obrigação de dizer que foi um ano VITORIOSO. Nós somos, sem dúvida alguma, um time com espírito campeão!!!!!!

Somos vitoriosas pois, apesar da saída de algumas pessoas importantíssimas, nosso futebol melhorou. Vitoriosas porque crescemos e nos unimos como time. Vitoriosas porque, mesmo com o enorme elenco de 7 pessoas, continuamos a treinar com garra.

Porém, apesar de sermos vitoriosas não podemos explicar o porquê deste ano não ter sido repleto de bons resultados e títulos, só

podemos prometer que faremos tudo que estiver ao nosso alcance (e o que estiver um pouquinho além, também) para que o próximo ano seja diferente. Trabalharemos duro o ano todo, e já em fevereiro queremos ver o nosso time aumentando com a entrada de novas pessoas.

Seja nos Jurídicos Estaduais, no InterUSP, na Liga Nacional, na FUPE, ou em qualquer outro campeonato do qual participaremos, entraremos em quadra com qualidade, força, união e garra, e com muita vontade de sair com a vitória.

Em suma, o ano de 2000 foi um ano de muito trabalho e dedicação, e podem ter certeza que em 2001 colheremos os frutos desse esforço e voltaremos a gritar:

FUTSAL É MAU, PEGA UM PEGA GERAL!!!!!!!!!!!!!!

LOJINHA DA ATLÉTICA

**ESTEJA POR DENTRO DA MODA
ARRUME UM DISFARCE DE VETERANO
FAÇA OS OUTROS MORREREM DE INVEJA**

(CAMISETAS, BONÉS, MOCHILAS, BIQUINIS, BLUSINHAS, UNIFORMES, FITAS DE VÍDEO, ADESIVOS E OS TRADICIONAIS CÓDIGOS COMENTADOS POR TODOS OS ATLETAS)

P.S.: INFORMAÇÕES - R\$ 1.00

Frases do ano

**“Ah, que nada! Eu beijei esse cara logo no começo por causa de lança!
Ela tá achando que ela é o que?”**

Giovana (formada) – Soltinha, comentando aspectos relevantes da Peruada.

“Tô vendo que nessa Peruada não vai rolar beijo. Só vai rolar boquete!”

Renata (4º ano) – Começando a Peruada com muita esperança (ou fome?)

“O pinto dele é a cara dele, é muito bonitinho!”

Renata (4º ano) – Ela deve ter beijado muito mesmo a cara (?) deste mano

Futsal Masculino

Renato Louco

**Ê! pra cego ouvir, pra surdo ver!
Que o Futsal faz milagre acontecer!**

Falar sobre o ano 2000 para o Futebol de Salão é falar sobre vitórias, é falar sobre sucesso, é falar de momentos mágicos, de encanto. É falar sobre suor, sangue, cerveja e lágrimas, sejam de felicidades, sejam de saudades.

Foi um ano marcante... Apresentamos belíssimas campanhas... estivemos nada menos do que, em **todas** as finais dos Jogos que participamos. Quer mais? Comprovamos nossa

superioridade futebolística, neste fim de milênio consagrando-se, no meio jurídico, como o melhor time de Futebol de Salão de toda nossa Nação. Somos os melhores do Brasil, a medalha dourada no peito não nos deixa mentir.

Mas o apego à vitória não é a única marca característica deste timaço. Ele é conhecido, e temido, no meio universitário, também, por sua dedicação, por sua garra, por sua seriedade, organização e afinco. Podemos não ser os mais habilidosos, mas somos os

mais perigosos nas bolas paradas. Nossa marcação, uma fortaleza impenetrável. Podemos não ter grandes estrelas, mas temos uma brasa dentro do peito, o amor à faculdade, que quando unidas incendeiam, carbonizam qualquer adversário.

Entretanto, o time do Futmau é mais do que uma equipe, sua união também floresce fora das quadras. O Espírito de grupo, de união extravasa as quatro linhas, permeando a

vida de seus integrantes. Somos uma verdadeira família, mais que amigos, irmãos.

Que o ano de 2001 possa ser tão glorioso e vitorioso como foi o ano de 2000. E que a amizade que nos une possa se fortalecer

cada vez mais, pois de nada vale a vitória se não houver união.

“(...) As coisas que são impossíveis aos homens são possíveis a Deus”. (Lucas 18:27)



Frases do ano

“Toda sexta-feira vocês fodem, né?”

Aline (formada) – Não, Aline! Pode ser a qualquer hora!

“Porra, meu! Hoje é dia de dormir e os caras só me fodendo!”

Surcan (formado) – Criterioso, na mesma linha da Aline, acredita que as coisas têm dia certo para acontecer...

Handebol Feminino

Laurinha (colaboração: Flávia Marcucci)

2000 foi sem dúvida um grande ano para o hand feminino. Depois da conquista de uma união dentro e fora da quadra, pode-se dizer que a evolução do time ficou clara durante os campeonatos que participamos: O terceiro lugar sofrido nos JJEs foi um jogo digno da final, foi uma derrota em que não baixamos a cabeça em momento algum e lutamos até o fim contra as enormes meninas do mackmerda. No INTERUSP, diferentemente do ano passado (que enfrentamos as merds afetaminadas logo no segundo jogo), disputamos o primeiro lugar depois de uma emocionante vitória sobre a FEA, em que chegamos a ficar com apenas 4 jogadoras em quadra quando a diferença era de apenas um gol pra gente - detalhe: elas não conseguiram fazer nada!!! Rumo ao ouro, tropeçamos novamente diante das ginecologistas taradas. Foi uma partida estranha, com o horário

alterado na última hora e com um placar de futsal durante todo primeiro tempo e a perda da grande Dê no final do segundo... O problema foi que, depois, quem deslanchou foram elas...

No segundo semestre, nos deparamos com um novo problema, a perda do nosso técnico Water Walter!!! Porém, ele não nos deixou na mão, nos deixou o Lukinha Briteiro, que inicialmente foi até confundido como filho do antecessor, devido às suas semelhanças:

baixinhos e barrigudos!!! (com a pequena diferença que a barriga do biriteiro não é de sorvete mas de chopp...). Adrenalina à parte, realizamos nosso sonho: Campeãs da Liga Jurídica Nacional fazendo a final contra a Puc cu (é sem acento!!!) e vencendo por um gol na prorrogação!!! PARABÉNS PRA NÓS!!!

Para 2001, ninguém pode prever o que irá acontecer, continuaremos treinando intensamente a fim de alcançar nosso mais almejado objetivo: vencer tudo!!! Teremos novos desafios além dos tradicionais como acordar cedo após as baladas, suar álcool durante o primeiro tempo inteiro do jogo,

perder jogadoras por contusões, desgaste físico e psicológico... Tudo que se pode esperar é que todas aquelas que tiraram férias antecipadamente voltem a fazer parte do elenco e que as que se formaram continuem



integrando nossa tão grandiosa equipe!!! Além disso, estamos aguardando ansiosamente a presença de calouras para dar continuidade à renovação, são todas muito bem-vindas para fazerem parte desse time e terem o orgulho de vestir a camisa são franciscana para defender a Gloriosa!!! Esse foi um grande ano pro HF e esse texto não poderia deixar de ter no final um: CHUPA PUC!!! E que venha 2001 porque o show precisa continuar!!!

Handebol Masculino

Zé Carlos

Infelizmente, o ano de 2000 não foi um ano de muitos títulos para o Hand Masculino. No entanto, foi um ano de renovação e de vitórias memoráveis. Nos orgulhamos por ter defendido honrosamente a Gloriosa em seis campeonatos: o BIXUSP, os JJE, o Interusp, as duas competições da FUPE e a LJN. Logo de início, o nosso time de calouros foi disputar o BIXUSP – o resultado, apesar de algumas dificuldades, não foi diferente do esperado: vitória esmagadora sobre a POLI na final, retomando o caneco perdido em 99 e confirmando a superioridade franciscana sobre os ratos nerds. O nosso time se esforçou nos treinos para os JJE e chegamos a Barra Bonita bem preparados para derrotar todos os adversários. No primeiro jogo, demos um passeio na UNESP e aguardávamos ansiosos a chance para demonstrar o novo handebol arte à PUC. A partida aconteceu de madrugada, o que tirou o estímulo de alguns dos nossos jogadores. Mesmo assim, lutamos pelas cores das Arcadas até o final e perdemos por uma diferença ínfima de dois gols. A derrota para a PUC, ao invés de nos desestimular, serviu para que voltássemos aos treinos fortes, com o intuito de, pela primeira vez em muitos anos, ganharmos UMA no Interusp. Em Pinda, nosso jogo contra a POLI foi a síntese de todo o ano do Hand Masculino das Arcadas: um handebol extremamente técnico, aliado ao já conhecido espírito de luta franciscano, renovado pela vontade dos calouros que se juntaram à equipe. Os torcedores que compareceram ao ginásio, deslumbraram-se com o silêncio dos ratos nerds, que lotavam as arquibancadas, quando o último tempo da prorrogação se encerrou e

vencemos a partida. Após esse jogo épico, vencemos desfalcados a ESALQ, e seguimos para a final contra a Medicina Pinheiros. Jogamos bem e tínhamos o controle do jogo até a metade do segundo tempo, quando nos perdemos em quadra e deixamos que o bom time da MED se distanciasse no placar. Ficamos com o vice campeonato. Na FUPE do primeiro semestre, vencemos facilmente todas as equipes, e subimos para a Série Prata. No segundo semestre, embora invictos não nos classificamos para as finais. Antes da LJN, em Joinville, o campeonato derradeiro do ano de 2000, fomos obrigados a trocar de técnico - aliás, pode-se dizer que fomos trocados, mas não há problemas, não há mágoas. De técnico novo, fomos empolgados a Joinville, onde vencemos a filial da 2a. opção no primeiro jogo e depois seguimos para enfrentar os marginais da UNIP. Durante a peleja, não sofremos nenhuma baixa, mas a violência, não coibida pela arbitragem, do time adversário não nos deixou mostrar o agora já temido handebol arte da AAA XI de Agosto. Enfim, como foi afirmado acima, 2000 não foi um ano de títulos - mas a verdade é que o handebol masculino das Arcadas cresceu, deixando para trás as "lavadas" e os "chocolates", e pode jogar de igual para igual com qualquer time e impor seu jogo. O que não mudou, nem nunca mudará é o honra em defender as cores da Gloriosa e o orgulho de sermos parte da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, no Largo de São Francisco. Calouros, juntem-se a nós! E com certeza, 2001 vai trazer todas as vitórias que escaparam. Obrigado!!!



Judô

Lucas e Sergio

O Judô da São Francisco mostrou que ainda não tem para ninguém. Somos os melhores no tatame e fora dele.

A competição nos Jurídicos rolou logo depois da Festa do Aloja's em que ficamos praticamente a noite toda, chegamos um tanto alcoolizados para lutar, mas não teve graça, ganhamos sem perder uma luta. Ippon!

O Interusp foi um caso à parte, em que perdemos por não estar tão preparados e pelo Juiz não saber o que é Ippon (só para não esquecer, é golpe perfeito, caindo com as COSTAS e não de frente).

Chegando na Liga, fomos preparados para disputar o Título com a UNIP que havia ganho no ano passado. Em uma campanha em que lutamos muito, fomos disputar a final

com a UNIVALE (alguém sabe o que é isso?), que ganhara, na luta anterior, da UNIP. Em uma final disputadíssima, com vitória apertada do Alexandre, derrota apertada do Lucas, o Rafael entrou um golpe e segurou na imobilização: Ippon! O título Nacional era nosso!

Vale lembrar que mais da metade da nossa equipe se forma esse ano, então, gostaríamos de convocar todos aqueles que gostam de Judô, para participarem de nossos treinos, que rolam às quartas-feiras pertinho da faculdade.

Agradecimentos ao Sensei Sandrão e aos juízes da Liga, que eram, simplesmente, TÉCNICOS da equipe da UNIVALE.

Hajimê!

Karatê

Rafael Balanin

O karatê apresentou boas surpresas neste ano, com a volta de nosso atleta Renato do Valle, que retornou à equipe com toda a disposição, fazendo combates memoráveis nas competições deste ano.

Apesar de não termos podido participar dos torneios da FUPE, em razão de problemas de contusão na equipe, obtivemos o título, muito mais do que merecido, da Copa USP, além de um honroso quarto lugar no INTERUSP, perdendo, por um acaso do destino, para a poderosa (e eterna rival) MED-USP.

Nesses grandes resultados merecem destaque a brilhante participação de nosso grande lutador Renato, que lutou com a garra e determinação de um verdadeiro guerreiro, além da liderança, experiência e técnica de nosso grande capitão, a fera Thiago Massao, que não perdeu um combate sequer e foi responsável pelas melhores lutas de todos os torneios, enfrentando (e

atropelando) inclusive os pesos pesados da MED, além de ter-se sagrado Campeão Brasileiro Universitário, com sua equipe de São José do Rio Preto, fato que nos enche de orgulho e alegria.

Dessa forma, a equipe se manteve coesa e unida, com excelentes participações que marcaram o ano de 2000.

Porém, de forma alguma podemos esquecer da presença constante de nosso técnico, lutador, campeão, cartola e professor, o Lendário Flávio Tartuce, que sempre esteve ao nosso lado, mesmo que do lado de fora dos tatames, passando seu conhecimento e experiência e nos dando apoio nos momentos de maior dificuldade, além de ter nos dado uns bons puxões de orelha, quando necessário.

Agora, falaremos do ano de 2001, um ano que promete excelentes novos resultados. Porém, com duas tristes despedidas.

A primeira é a de nossa karateca-fashion Natalie Yoshida, que além de ser a fera do atletismo, também brilhou por cinco anos (que passaram tão rápido) e que neste ano encerra sua participação em nossa equipe, já deixando muitas saudades nestes que foram como seus irmãos nesta tão amada faculdade.

A segunda é a saída de nosso amigo Thiago Massao da Diretoria da Atlética, tarefa que, a partir de agora, passa a ser exercida por este que agora escreve, esperando que possa atingir as vitórias que sempre coroaram, no Direito e nos Esportes, a nossa tão amada São Francisco.

Desta forma, entramos no século 21 com gana, força, determinação e com sede de vitória, contando com a iniciativa e

disposição dos calouros que certamente vão se juntar à nossa família, tanto na competição quanto na diversão, que nunca falta por aqui.

E fica a mensagem de que, como tantos outros já disseram, carregar o nome da nossa gloriosa Faculdade de Direito do Largo São Francisco e da tão vitoriosa A.A.A. XI de Agosto é tarefa que deve ser feita com amor e orgulho daqueles que serão a nova leva de campeões das arcadas.

Agradeço aos meus amigos Thiago, Flávio, Natalie, Renato e Luis Fernando pela oportunidade de dirigir essa modalidade tantas vezes vitoriosa, prometendo que garra e dedicação não irão faltar nessa equipe que cresce cada dia mais.

Frases do ano

“Nada de fungar em cima dos calouros.”

Poveda Velasco (professor da Faculdade) – Desabrochando disciplina durante a matrícula

“Quem quiser pode pôr no meu!”

Sérgio (3º ano) – A propaganda está feita (a sala do 3º ano todos sabem onde é!)

“Pode cruzar, mas não penetra!”

Walter (ex-técnico do hand) – Em defesa dos bons costumes

“Quando você chega aos 25 anos a casa cai. Ou você fica gordo, ou vira um desses velho bichinha... Este é o meu caso!”

Rodrigão (formado) – Regime compulsivo realmente virou a cabeça do cara

“Eu vou querer um cara do meu lado o tempo inteiro dando bola pra mim.”

Yuri (técnico do vôlei) – Velho bichinha!

www.aaxideagosto.com.br

Informações dos times, treinos, jogos, títulos, festas, cervejadas e tudo mais o que o esporte e a balada das Arcadas podem oferecer.

Natação Feminina

Ana Paula

Pois é, mais uma vez a natação feminina é BI-TRIPLICE COROA! Jogos Jurídicos Estaduais, Interusp e Liga Jurídica Nacional. Não tem pra ninguém. Em Barra Bonita, nos JJE, foi o início do passeio. Mais uma vez a São Francisco venceu as outras faculdadezinhas de Direito e conseguiu o lugar mais alto do pódio. Os treinos continuaram, e chegou a vez de Pinda assistir a mais uma exibição das nossas meninas. Porém, por pouco as nerds da MED Pinheiros não levaram o ouro. Pularam na piscina fora de hora, e mais uma vez a SanFran VENCEU. E num campeonato em que dificilmente alguma modalidade da Gloriosa ganha alguma coisa. Ainda no primeiro semestre, levantamos a Copa USP.



Recesso em julho, agosto voltaram os treinos e, em setembro, Joinville foi palco de mais um espetáculo: novamente a natação feminina foi campeã da Liga Jurídica Nacional.

Terei que repetir: BI-TRIPLICE COROA! As meninas da SanFran, na piscina, não sabem o que é perder!! Aqui ficam os parabéns e o agradecimento para todas as meninas que este ano fizeram a São Francisco

mais campeã. Resta ainda um pedido: Thaís, fique com a gente por favor!!! E também uma lembrança especial para a super (ex) caloura Vivi! Valeu! Lembrando ainda às calouras que serão sempre muito bemvindas nessa equipe que é um arraso. E que venha o Tetra Campeonato dos Jurídicos!!

Natação Masculina

Gustavo Arruda

“Pois e, pois é, mais um ano se passou e a natação masculina não ganhou porra nenhuma ...”. Assim disse nosso pseudo-ex-diretor, ilustríssimo Bruno Burini, no anuário do ano passado. Realmente, apesar da dureza da frase, um ano depois sua validade infelizmente ainda é incontestável.

No entanto, a vida não é só feita de vitórias e podemos dizer que este ano que se foi contribuiu muito para o amadurecimento da equipe. A experiência ganha pode, agora, nos levar ao topo do pódio.

É claro que um calouro 2001 campeão brasileiro, um Gustavo Borges, um Xuxa, a ajuda do Espírito Santo e algumas contusões nas equipes adversárias ajudariam um bocado.

De qualquer forma ganha sempre aquele que esteve lá, que acordou de ressaca das baladas para nadar no frio de Pinda, que viu o estado do Carioca chegando pra nadar enrolado num cobertor esquentinha dos mais toscos, que vibrou com a vitória, mesmo que ela tenha sido da equipe

feminina (lógico), que mandou a medicina tomar no cu e gritou chupa PUC.

Fica um agradecimento para os que se esforçaram (sempre tem um que a gente nem sabe), para os que foram treinar, para os que o escritório não liberou pra nadar nos jogos, para aqueles que passaram vergonha nos jogos pra completar a equipe e é lógico

para aqueles que como eu pretendem mudar a página da natação no anuário 2002.

Por fim, convido todos os calouros para aparecerem pra nadar, mesmo que não seja um campeão brasileiro. Lembro que, ao contrário de outros lugares, aqui a gente não mata ninguém afogado.

Pólo Aquático

Mari Fortes

O ano de 2000 foi o segundo ano de treinamento da equipe de pólo aquático na Atlética XI de Agosto. Contamos com a participação de novas atletas muito determinadas a aprender esse esporte e que deram um novo fôlego para a equipe. Apesar disso, ainda não conseguimos montar o time masculino, o que será o grande desafio de 2001.

Infelizmente neste ano que passou a organização da equipe deixou a desejar, não conseguimos nos preparar rigorosamente para nossa participação no Interusp. Com

isso não tivemos um bom ano em atuações, apesar de termos nos consolidado bastante como uma equipe e estarmos entrando em 2001 com toda energia para conquistar muitas vitórias.

Em 2001 os treinos para o feminino continuarão sendo na Atlética da Medicina Pinheiros com o técnico Paulinho, e para o masculino já estamos procurando uma piscina. O pique dos treinos será o das baladas também. Então todos aqueles que quiserem se aventurar serão muito bem vindos em nossas piscinas.

Frases do ano

Uma pequena conversa entre dois amigos...

“Eu já fiquei com o Levin, foi super legal!”

Surcan (formado) – Suspira para o amigo uma de suas paixões

“Eu também curto, mas eu não executo.”

Magrão (5º ano) – Interrompe a estória para disfarçar sua preferência

“Meu, se você soubesse que o ponto G do homem fica dentro do cu, você dava?”

Surcan (formado) – Coloca o amigo na parede, forçando uma revelação

“Foi o meu primo que me introduziu nesse negócio.”

Magrão (5º ano) – A verdade surge em meio a lembranças da infância

“Aí você vai ter que dar pra todo mundo ali dentro.”

Surcan (formado) – Finalmente, chama o amigo pra balada impondo, desde já, as condições

Rugby

Denis Bomtempo

No ano de 2000 o Rugby das Arcadas mostrou que pode e vai chegar longe. Apesar da participação em poucas competições, como sempre, o time já demonstra estar ganhando alguma experiência. E precisamos da presença de vocês, calouros, num dos esportes mais nobres. A expectativa para o ano 2001 é das melhores.

Iniciamos o ano com força total e se preparando bastante para o Interusp. Entretanto, o time enfrentava algumas dificuldades de quorum para treinar o que deveria. Antes do único grande torneio, o Interusp, vieram duas competições: a Copa USP de Seven e o Quadrangular da Medicina Pinheiros. Neste último, tivemos que improvisar em algumas posições e a falta de entrosamento e ritmo de jogo nos prejudicou. Apesar das derrotas para o bom time da Farmácia e para a Med. Pinheiros –

adversária no Interusp – garantimos um empate contra a FEA. Na Copa USP tivemos uma boa participação, ganhando dois jogos e ficando em quarto, superando FEA e Medicina Pinheiros.

Chegou o Interusp e com isso o nosso grande desafio. Depois de duas horas esperando os árbitros, ponto negativo para a organização do torneio, o jogo teve início e nós partimos com tudo abrindo vários pontos de vantagem. No segundo tempo, contusões, cansaço e a falta de banco foi crucial para que a Pinheiros virasse o jogo.

Para o ano 2001 esperamos uma grande participação no INTERUSP – almejamos o título – participar da FUPE e de torneios de Seven e Beach Rugby ao longo do ano. E, você calouro, que acha que rugby é igual futebol americano, junte-se a nós e vai ver que rugby é mais do que correr com aquela bola estranha.

Agradecimentos:

A Atlética XI de Agosto, por proporcionar a existência desse time.

ET, Mané e Marcão, nossos treinadores que parecem monges budistas para tentar nos ensinar esse esporte.

Aos agora formados – será? – Alisson, Gui Ribeirão, Carioca, Ricardo Chiavegatti e Sílvia Louco, que mantiveram este time ao longo de seus anos na faculdade.

Frases do ano

“O Magrão só serve para doar o esperma.”

Laurinha (3º ano) – Definindo a função de nosso castigado ex-presidente

“Olha como a Laurinha tá chupando!”

Andréa Hellmeister (2º ano) – Invejosa...

O caralho é bem pra cima, mas, às vezes, ele fica pra baixo porque o melhor amigo dele é um escroto.

Renata (4º ano) – Filosofia pura

Eu não pedi pra você levar uma coisa física, eu pedi pra você levar uma coisa que eu acho que só você tem...

Aninha (4º ano) para **Fabio** (3º ano) – Na dúvida, é melhor carregar tudo sempre

“...de casal?”

Fabio (3º ano) – A frase dele, que ninguém ouviu, mas todos ficaram sabendo...

Tênis de Campo Feminino

Bruninho

OURO! O ano de anterior começou tão bonito quanto o começo deste texto. Fomos campeões dos *Jogos Jurídicos Estaduais (JJEs)* em cima das freguesas de sempre: puc, mackenzie, fmu e outras ai que nem vale a pena citar o nome). A final se deu num jogo disputadíssimo entre o XI e o mackenzie. O jogo durou mais de cinco horas, mas valeu já que voltamos pra São Paulo reluzindo a ouro na noite de domingo.

Na *Copa USP* fomos derrotados no tapetão e no *InterUSP* tragicamente não conseguimos passar pela poli nas semifinais. No segundo semestre fomos para Joinville atrás do caneco da *Liga Jurídica Nacional (LJN)*, mas acabamos esbarrando na univali que contava com jogadoras profissionais. Na *FUPE (Federação Universitária Paulista de Tênis)* competimos muito bem, passamos para a fase final, mas acabamos sendo derrotados pela horrível organização do campeonato (quem é que joga no Natal?) e pela falta de infra-estrutura.

O auge da equipe feminina de Tênis do XI foi mesmo na disputa da *LUPT (Liga Universitária Paulista de Tênis)*. Atropelamos

potências como fgv e medicina pinheiros, e depois de destruirmos a poli nas semifinais (vingança!) ganhamos da medicina paulista nos sagrando Campeões Paulistas Universitários de Tênis.

A temporada de 2000, a última do milênio, foi consagradora. Enfim o Tênis de Campo Feminino do XI foi premiado com a posição que lhe é merecida, a de melhor equipe universitária paulista de tênis. Somos os atuais campeões, somos temidos no circuito. Isso graças à potente equipe que conta com Valéria (5º), Ana Luiza (4º), Patrícia Parra e Paula Romano (3º) e Ana Carol e Helena Refosco (2º) e Cidinho como coach. Ainda contamos com amigas que nos ajudaram durante o ano (obrigado Heloisa e Larissa)

Nova-Franciscana (ou não), junte-se à equipe e venha defender esta camisa de glória e tradição e sinta o peito bater mais forte pela nossa amada São Francisco. Aproveite para treinar com um dos melhores treinadores, sentir o ar dos bosques do Morumbi e poder dizer que é Campeã Paulista.

Tênis de Campo Masculino

Bruninho

Vencedores! Assim podemos definir a Equipe de Tênis Masculina do XI. Com muita técnica, habilidade e garra conseguimos ter uma temporada de ouro. Já no começo do ano, antes de qualquer expectativa ganhamos o *BixUSP* (o ano já prometia ser bom). Logo depois, nos *Jogos Jurídicos Estaduais (JJEs)* fomos campeões em cima de nossos arqui-rivais pucânus (CHUPA!).

Jogamos a *Copa USP*, mas nossas expectativas de vitória foram quebradas e no *InterUSP* competimos desfalcados e acabamos perdendo na semifinal para a poli. Fomos para a *Liga Nacional Jurídica (LNJ)* e tivemos que enfrentar um cara aí, um que só ganhou do Guga (só!), mas mesmo assim

fizemos bonito e trouxemos a prata pra São Paulo. Na *FUPE (Federação Universitária Paulista de Esportes)* também não fizemos feio. Chegamos até a semifinal, ficando atrás somente de unip e santana (pseudo-faculdades que contratam jogadores profissionais para fazerem propaganda).

Para coroar o último ano do Milênio a equipe conquistou o merecidíssimo título de Campeão Paulista Universitário de Tênis pela *LUPT (Liga Universitária Paulista de Tênis)* em cima de poli (vingança), puc, pinheiros, fea e outras mais.

Um ano magnífico para a modalidade já acostumada aos títulos e ainda viramos o Milênio como Campeões Paulistas

Universitários de Tênis. Com uma potente equipe formada por Silvio (6º), Antonio, Felipe Magrão e Rodrigo Papa (5º), Marcelo Perlman (4º), Bruninho, Eduardo Juca, Jonathan Fininho, Manoel Mane, Marcelo Junqueira e Thiago Firmeza (2º) e com Cidinho coach.

Convidamos você calouro a fazer parte deste time de glórias e tradição. Venha conquistar o Bi-BixUSP e outros títulos mais durante o

ano ainda podendo treinar nos bosques do Morumbi com um dos melhores técnicos. Venha Franciscano defender o título de Campeão Paulista.

O tênis de Campo vem por meio destas páginas, prestar homenagem ao Silvio pelos cinco anos como organizador, diretor e pilar do Tênis de Campo do XI e também como integrante da Atlética.

Frases do ano

**“Vamos imaginar que 400 pessoas vão a Joinville,
que cada uma caga, em média, uma vez por dia
e que os Jogos vão ser em quatro dias, são 1600 cagadas!
Um rolo de papel dá para umas 14 cagadas, então acho que 100 rolos deve dar!”**
Magrão (5º ano) – Dispensa comentários, ao menos não faltou PH

**“E também se um atleta lutar nos jogos públicos,
não será coroado se não lutar legitimamente.”**
Bíblia, II Timóteo, 2:5

“Tem 25 cm com a cabecinha, contando da base.”
Ana Lúcia (estudante do Mack-merda) – Está bem servida a menina...

“Quanto maior, é mais caro, claro!”
Aninha (4º ano) - contando para as amigas sobre aventuras da noite anterior.

“Melhor não. Essa é grossa!”
Aninha (4º ano) – É! A vida é uma escolha, né?

“Você pode ter certeza que a gente vê muita coisa que vocês não têm nem idéia!”
Paulinha (4º ano) – Realmente não dá pra imaginar...

“Eu queria que você estivesse dentro de mim, para eu saber...”
Paulinha (4º ano) – Oba! Eu também quero!

**“A gente podia ser mais burrinho, ter menos cérebro,
pra poder controlar menos (as emoções).”**
Paulinha (4º ano) – Dando indícios de que, no fundo, queria ter estudado na UNIP e ser feliz

“Hoje eu vou querer pica!”
Paulinha (4º ano) – As emoções finalmente florescendo

“A Laurinha só sai dessa sala se tirar a calça!”
Magrão (5º ano) – Ex-presi botando o pau na mesa e exigindo disciplina dentro da Atlética

Tênis de Mesa

Tang - rookie of the year 2000 e Olivia

Apesar de termos treinado pouquíssimas vezes no ano passado, conseguimos conquistar vitórias importantes nas competições, representando a Gloriosa Atlético XI de Agosto.

No masculino, fomos vice-campeões nos Jogos Jurídicos Estaduais, perdendo apenas para os Mac-merdas. Depois, obtivemos um 3º lugar na Copa USP e um 4º no InterUsp, enfrentando os semi-profissionais treinados no Japão. Mas para mostrar a nossa inigualável superioridade, nada melhor do que ganhar a Liga Nacional de forma incontestável:

3:0 em cima de todos os adversários.

No feminino, não poderia ter sido diferente: prata nos Jogos Jurídicos Estaduais, ótima colocação na CopaUsp e ouro nos jogos da Liga Nacional.

Em Barra Bonita, Joinville, Pinda

ou onde quer que seja, mostramos que somos uma equipe com o espírito da São Francisco: forte, animada e de muita raça.

Neste início do ano, uma notícia boa e outra ruim para a galera: a ruim é a saída de Lucas Hanashiro da direção da modalidade, e a boa é que ele só vai deixar a cartolagem, pois vai continuar jogando pela SanFran defendendo as cores da bandeira rubro-negra. A Fernandinha, nossa super atleta do Tênis de Mesa, do Softball e invencível no

Xadrez, infelizmente, também deixa a direção este ano.

Mas agora sobrou para nós a difícil tarefa de substituir o atleta que monopolizou a modalidade por vários anos, trazendo sempre vitórias esmagadoras sobre as 'escolinhas' de despachantes.

Além de lutar com a força total em todas as competições, neste ano, pretendemos realizar treinos sérios e regulares para popularizar o esporte na faculdade. Assim, em no máximo um ano, teremos um time bastante forte para derrubar os Mac-merdas

e as mal-educadas-Fui-Mal-na-Unip, e finalmente nos livrar da 'Síndrome de Vice' nos

Jogos Jurídicos Estaduais.

Portanto, você, que gosta do esporte, quer lutar pela glória da sua amada faculdade, ou simplesmente quer ser imbatível em alguma coisa

no seu prédio ou condomínio, entre em contato conosco e participe dos treinos!

Finalmente, agradecimentos a todos que compareceram ao jogos para torcer, e aos que já treinaram ou jogaram pela faculdade no ano passado: Hyun (3ºNI), Lucas (5º), César (2ºNI), João Carlos (2ºNI), Marcos (formado), Fernandinha (3ºNI), Érica (4ºDI) e Helena (2ºDI).

Contamos com todos vocês nos treinos e nos jogos, falou!!!



Voleibol Feminino

Helô

2000 passou muito rápido. Você entrou na melhor Universidade do Brasil e o mundo não acabou! Quer ficar ainda mais feliz? Então você tem que fazer parte do nosso time. Tenha sempre em mente algumas dicas para aproveitar ainda mais essa nossa maravilhosa Casa: vá a TODOS os Jogos (de Busão Campeão), hospede-se no hotel mais luxuoso da cidade (conhecido como Aloja's Tesão), não deixe de comparecer às cervejadas e, claro, venha treinar com a gente.

Não se preocupe com o horário de nossos "treinos-vampiro". Nossas atletas são MUITO legais e podem dar carona, mesmo que você more muito longe (muito longe MESMO). As quadras em que treinamos são cobertas, então você não precisa se preocupar: teremos treino até mesmo quando São Pedro estiver de mau-humor. Todas essas condições favoráveis,

somadas à ajuda de um excelente técnico, proporcionaram ao nosso time algumas conquistas memoráveis.

Foram três vice-campeonatos (Barra Bonita - SanFran 2X3 mack; Pindamonhangaba - SanFran 1X3 polinerds; Joinville - SanFran 0X2 unip), nos quais a grande taça passou muito perto de nossas mãos. É claro que ainda não chegamos ao resultado mais esperado, mas esperamos que você nos ajude a levar para Casa o troféu mais desejado por todos os jogadores.

Neste ano, precisamos mais do que nunca de novas atletas, porque três grandes estrelas do time estão nos deixando: Ju,

Renatinha e Pri, sentiremos muitas saudades de vocês!!!

Mas apesar de três vice-campeonatos, este ano foi marcado também por momentos maravilhosos que só serviram para fortalecer ainda mais a união do time. Hoje, já não somos uma equipe. Somos muito mais do que isso. Somos **uma família**. Só quem faz parte desse time sabe o que é ter a honra de estar ao lado de pessoas maravilhosas como a Aninha, Ariane, Martinha, Simone (Ceci), Pri, Lari, Suzana, Lu, Renatinha, Haa, Gi, Ju e as "ex-calouras" Helena, Valéria e Paula. Só quem está neste grupo pode gritar, em todas as baladas da faculdade: O VÔLEI É

MAIS LEGAL !!!

E agora chega! Já enjoamos de tanta prata. Este ano tem que ser de OURO!!! E para isso ocorrer, contamos com os treinos, a força e a garra de nossas atletas, e principalmente com você, caloura ou veterana, que certamente nos ajudará em mais um ano de muita



luta. Participe, mostre o seu amor por esta Casa e sinta a emoção de vestir a camisa do nosso time. Prepare-se para 2001, e vamos começar o milênio sendo **CAMPEÃS !!!**

Por último, gostaria de agradecer o lure, nosso técnico gatão, e a Fabíola, por fazerem de tudo para nos mostrar o caminho da vitória, e também as minhas veteranas Lu, Ju, Rê e Gi (você ainda irá conhecê-las), pelo incentivo e por todas as nossas conversas "extra-jogos". E muito obrigada a todas as meninas do time por deixarem com que nós, ex-calouras (eu, Lê, Val, Paula), pudéssemos fazer parte da melhor equipe da faculdade. Em todos os sentidos. VALEU !!!

Voleibol Masculino

Rubão (glosas de Uirá)

2000 foi um ano difícil, um ano de mudanças, de superação, e para não fugir da rotina, um ano de vitórias. O que nos aguarda nesse ano que começa, nessa nova década? A década de 90 no voleibol jurídico universitário viveu a hegemonia de apenas um time, os Dinos. Nela foram consagrados atletas como Pedrão, Betão, Paulinho, Veto, CD, Rodrigão, Alex Jr, Paulete, Tristão, Rafael e outros. Sete Jurídicos Estaduais foram conquistados, sendo seis deles nos últimos sete anos. Isso sem falar dos inúmeros Nacionais, da sensacional vitória no Interusp de 94, e de outros títulos de menor importância. E o que restou da velha geração? Com certeza não a técnica apurada, não a experiência em torneios outros que não os universitários, mas a garra, a determinação e o desejo de vitória a qualquer preço, além do luri, o grande mestre, é claro.

O ano de 2000 começou com muitos treinos e muitos quilos a mais, especialmente por parte do Tenório, Paulão e Rodrigão. Mas, depois de exaustivos treinos, nos JJE's de Barra Bonita todos estavam fininhos e afinados para recuperar o que sempre foi nosso: o título de campeão!

Tudo começou com a vitória sobre o inexpressivo time (?) da puc. 2 X 0, com duplo 25 X 21. Não podemos deixar de destacar os bloqueios de Paulão, não tanto pela surpresa que nos causou quanto pela importância na vitória. Este jogo marcou, também, a estréia do ex-calouro Uirá dentro do esquadrão jurássico. **É importante que você, calouro, que lê este texto, saiba que não se tem notícia de alguma vitória da puc sobre os Dinos. E é mais importante ainda que isso continue assim.**

A final. Inesperadamente, deparamo-nos com a FMU e não com o Mackenzie, como era de se supor. Ao bem da verdade, pouco importava o adversário. Estávamos lá para vencer, fosse contra quem quer que fosse. Esse seria, provavelmente, o último jogo de dois dos mais importantes dinossauros. Rodrigão entrou na São Francisco em 1994.

Poli-atleta, recordista no atletismo, impressionava pela sua insuperável gana de vencer. Consagrou-se como o único atleta a conquistar seis (!) JJE's na mesma modalidade. Paulinho, nas arcadas desde 1995, foi, sem dúvida, o melhor levantador do nosso meio universitário. Grande amigo, futuro grande juiz por seu caráter inquestionável, sempre mostrou-se um nobre líder dentro de quadra (disse que jogará esse ano. Aguardamos ansiosos a sua volta).

O jogo. Palco mais perfeito para despedida desses amigos-atletas não poderia haver. Começamos vencendo os dois primeiros sets, 25 X 19, 25 X 22. Daí veio o mal do terceiro set: perdemos por 26 X 24. Também perdemos o quarto. Mas daí chegou a hora da onça beber água, de mostrar quem realmente estava lá para vencer. E quando se trata de vitória, só se ouve um nome: Dinos. Como diz o Tenório, "vamos ver quem tem mais culhão", e vimos. O resultado todos sabem, 15 X 12 para o esquadrão jurássico. Paulinho, para o pouco tempo de treino, organizou o time, e levantou como sempre. Juan, como ele próprio diz, o maior líbero da história das Arcadas. Tenório, o nordestino arretado, a melhor paralela do voleibol. Rodrigão, o homem da patada, o matrix da vibração. Paulão, o meio-agora-levantador, dedicação eterna aos Dinos, foi muito importante nesta conquista. Daniel, o speedy-bee das quadras, o mais veloz e magro dos meios. Magrão, também muito magro (até um pouco mais...), atleta-presidente, sempre importante para a equipe, dentro e fora de quadra. Rubão, entrou e mudou o jogo com sua loucura insuperável a cada ponto que fazia. Uirá, encarou bem a responsabilidade, jogou como um veterano, como um verdadeiro dinossauro. Leo, o cigano, sempre pronto para entrar e acabar com o jogo, assim como fez na final contra a Poli no último jogo de 99. Paulo Chung, ainda novato no time, assumiria a titularidade no campeonato seguinte com a saída do Paulinho, dedicação e persistência, essas são as palavras que o

definem. César Maluco, será que esse ano ele vai resolver treinar sério?! Iuri, o mestre, o técnico mais vencedor da história das Arcadas. Sabe de tudo nas quadras. Um grande amigo fora delas. Temos a sorte de com ele estar para mais um ano de luta, treinos, jogos e cervejas.

O INTERUSP ocorreu no final de Junho. Nosso primeiro jogo foi contra a FEA, vencemos com facilidade. Grande estréia de Paulo Chung como levantador. Na semi-final, contra a POLI, o jogo não foi da maneira como esperávamos, acabamos perdendo.

No segundo semestre ocorreram os Jurídicos Nacionais. Onze onibus se encaminharam para Joinville que foi dominada pelos são-franciscanos. O Jogos foram vencidos com grande facilidade, mas no vôlei fomos derrotados pela UFMG... desastres acontecem.

Restava ainda uma última competição, a FUPE. Pela primeira vez em muitos anos disputávamos esse torneio. Começamos muito mal, com duas derrotas seguidas, o time simplesmente não se encontrava em quadra. Mas de repente as coisas começaram a se acertar. Contribuíram para essa melhora repentina tanto a percepção por parte do time da importância do torneio para o resgate do moral da equipe, abalado depois da derrota nos nacionais, como a

entrada do Paulão, ex-meio, como levantador, o que trouxe calma e experiência para dentro de quadra, além de um bloqueio mais eficiente. Classificamos em primeiro lugar depois de vencer os dois jogos seguintes. A semi-final foi contra a Odonto, um jogo tranquilo (só para nós). Vencemos por 3X0, com direito a um 25X06 no segundo set e a fechar o jogo com uma "desmico". A final foi contra o forte time da Liga PUC, um jogo difícil e emocionante. Ganhamos os dois primeiros sets, perdemos os dois seguintes. No tie-break abrimos uma bela vantagem no saque do Daniel, mas eles conseguiram enconstar. No entanto, na hora do vamos ver... vencemos! 15 X13 no último set. A tradicional medalha de ouro do segundo semestre era nossa!

Para esse ano treinaremos com tudo para os Estaduais **e esperamos que você, CALOURO, venha treinar com os Dinos.** Pergunte na Atlética o dia e o horário dos treinos, todos serão bem vindos, estamos precisando de novos atletas.

Além de muitas vitórias, para 2001 esperamos: outros Abertos unindo as diversas gerações jurássicas, que o Paulinho passe no concurso, muita cerveja no bar do Bigode ou no Paulecas, e que o Rafael fique careca de vez.

Que esse ano seja do caralho!!

Xadrez

Fernandinha

2000 foi um ano bom. Mais uma vez Vice-campeões dos Jurídicos Estaduais, atrás somente dos gatos do Mackenzie (bolsa? Pra quê se a gente não paga nada?). Na Liga Jurídica Nacional deu nós novamente! Nas duas edições, duas douradinhas!!! Show... Interusp, infelizmente dessa vez não deu pra repetir o feito do ano passado. Pegamos a forte Medicina logo na primeira rodada. Mas é assim, em 2001 teremos a nossa revanche! Também marcamos presença na Fupe, em que a equipe Jairo/Paulo Tarso fizeram bonito.

Lamentavelmente 2000 também foi um ano de perdas... grande parte da nossa equipe se formou e o que temos a dizer é um MUITO OBRIGADO a todos, como diria o Jairo, "cavaleiros do apocalipse" que trouxeram muita glória em sua passagem pelas Arcadas: Fábio, Jailson, Rodrigo e principalmente o Jairo, que tanto fez pelo xadrez da nossa Gloriosa, que no ano passado instituiu aulas com o MI Martinez, podendo assim fortalecer os jogadores que ficaram, para assim dar continuidade à história de vitórias do xadrez.

José Antônio, Jamil, Paulo Tarso, todas as pessoas que já deram as caras no xadrez, e é claro, eu mesma, estão todos convocados a lutar pra destroçar os adversários. Também fica aberto o convite a todos aqueles que se interessam pelo xadrez e que

esteja a fim de trazer muito OURO pra nossas Arcadas.

OBS: Para maiores informações sobre as aulas, falem comigo!!!

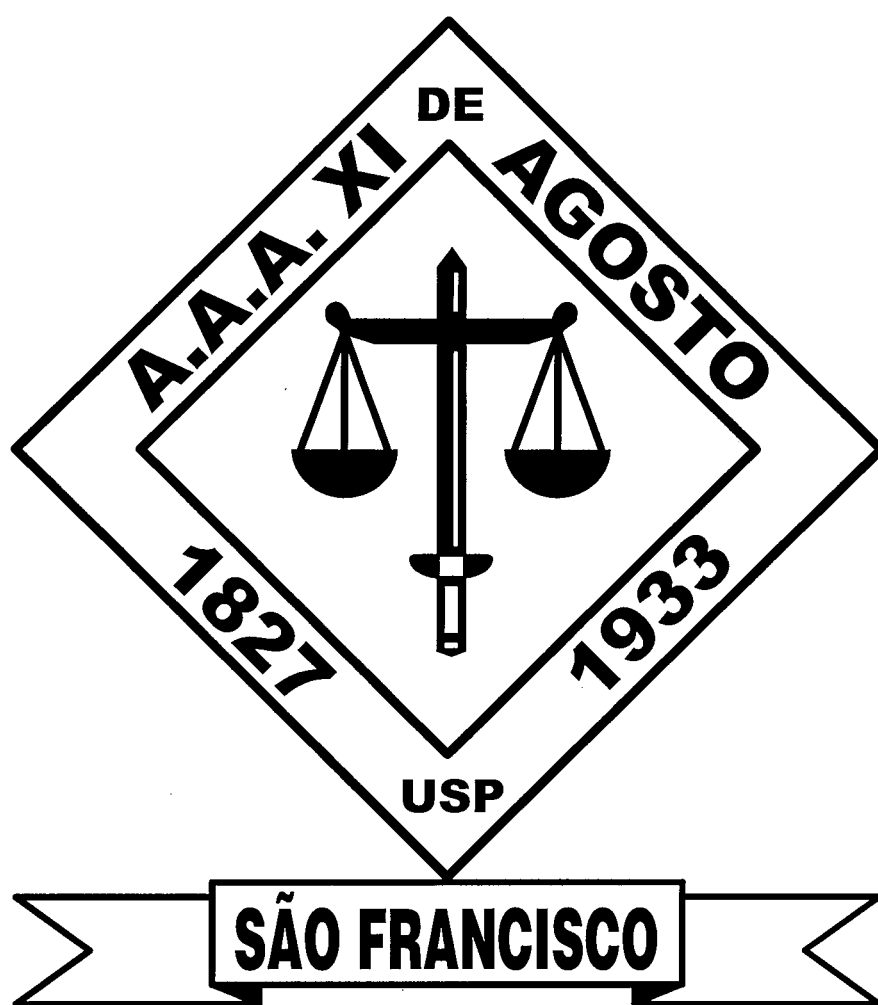
TROFÉU ARCADAS 2000

Na última edição do milênio, o Troféu Arcadas foi realizado no bar Capitulum Beer, na Alameda Casa Branca. Houve muita animação, chope, gente bonita (???) e, é claro, premiações, homenagens, o tão esperado vídeo do ano elaborado pelo Paschoa e, como sempre, muita emoção. Confira os premiados:

Modalidade	Arcadas Fem.	Calouro Fem.	Arcadas Masc.	Calouro Masc.
Atletismo	NATALIE	FLAVIA MANGE	VICTOR	CAIÇARA
Basquete	ALESSANDRA	RENATA	PISTOLA / TONHAO	BICUDO
Beisebol	-	-	JUN	ROBERTO
Futebol de Campo	-	-	ANTONIO PITBULL	FABIO
Futsal	PAULA	LU BOTTER / MILA	RENATO LOCO	ALE CALOURO
Handebol	DENISE	DEIA	LEVIN	ZE CARLOS
Judô	-	-	ALEXANDRE	LUCAS CAMARGO
Karatê	NATALIE	-	-	-
Natação	LIGIA	VIVIANE	BRUNO BURINI	GUSTAVO
Rugby	-	-	CARIOCA	FERNANDINHO
Softbol	NARA	LUCIANA	-	-
Tênis de Campo	ANA LUIZA	ANA CAROL	ANTONIO	JUNQUEIRA
Tênis de Mesa	FERNANDA	OLIVIA	LUCAS HANASHIRO	TANG
Voleibol	LARISSA	HELOISA	PAULO DINO	PAULO CHUNG
Xadrez	-	-	JAIRO	PAULO TARSO
Geral	DENISE	VIVIANE	LEVIN	CAIÇARA



*Faculdade de Direito do
Largo de São Francisco*



Associação Atlética Acadêmica

XI DE AGOSTO

Um bom impresso vende fácil o seu produto

CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE IMPRESSOS
DESTINADOS À PROPAGANDA E MARKETING:

Editora

- Digitação e diagramação
- Ilustração de capas e outros
- Impressão de livros, revistas, jornais
- Acabamento e manuseio

Gráfica Offset

- Papel carta, cartão de visita
- Catálogos, embalagens
- Apostilas, manuais
- Pastas e envelopes personalizados
- Convites para eventos
- Folhetos de propaganda

Copiadora

- Xerox simples e em papéis especiais
- Cópias coloridas
- Plastificação
- Encadernação



PAULO'S COMUNICAÇÃO E ARTES GRÁFICAS LTDA.
RUA SÃO JOAQUIM, 158/162 - LIBERDADE
CEP 01508-000 - SÃO PAULO - SP
TELEFAX: (0xx11) 3277-8214
E-mail: graficapaulos@sti.com.br

